



## O EVANGELHO DE JOÃO

### Nº 43 | A VERDADE VOS LIBERTARÁ

**Tempo da Palavra (15 min)** *Ler: João 8.31-36*

#### LIVRES DE FATO

Nós amamos a liberdade! É tanto que podemos assumir com certeza, sem medo de errar, que todos que nós queremos ser livres no sentido mais profundo e pleno do termo. Afinal, se o oposto de liberdade é sujeição, servidão e escravidão, é certo que ninguém desejaria *não ser* livre. Afinal, quem desejaria se sujeitar a alguém ou a alguma coisa, servindo como escravo? Penso que ninguém. Em sã consciência, ninguém.

Todos querem ser livres. Mas você pode estar escravizado por alguns hábitos que são muito prazerosos e, nesse sentido, você ama sim a servidão (não a servidão em si, mas o prazer que a servidão proporciona). Só que, quando você se afasta dos prazeres e considera a felicidade sem essa escravidão, você certamente deseja acabar com a servidão. Todos nós desejamos ser felizes em liberdade, não escravos de vícios agradáveis. Não é mesmo? Nós todos queremos ser livres.

Mas, é possível ser livre de fato? Você que já sofreu o bastante com a servidão dos vícios agradáveis, dos hábitos escravizadores e com as consequências dos erros repetitivos na vida pode achar que a liberdade é uma utopia. Afinal, olhe para a mídia, os anúncios de produtos, por exemplo. Quem poderia dizer que nós não somos manipulados o tempo inteiro para servir a um sistema corrupto, corrompido e corruptor? Portanto, é realmente possível sermos livres de fato? Jesus diz que sim. Em João 8.36, o SENHOR afirma que “se o Filho os libertar, *vocês serão livres de fato*”. É isso o que desejamos: liberdade de fato, liberdade real, liberdade de verdade. Liberdade em seu significado mais profundo e completo. Mas, como? Veremos a seguir:

#### 1. CONFESSE SUA PRETENÇÃO DE LIBERDADE

Jesus veio para libertar o ser humano do cativeiro do pecado (Lc 4.18). Foi isso que ele garantiu aos que haviam crido nele, mas eles não gostaram do que ouviram (Jo 8. 31-33). Assim como aqueles “judeus que creram” em Jesus, tomados que estavam pelo senso tão forte de privilégio herdado de Abraão, nós não conseguimos, por nós mesmos, reconhecer a nossa própria necessidade, nem tampouco reconhecer o Verbo de Deus encarnado na pessoa de Jesus Cristo. Nossas próprias palavras, assim como as daqueles judeus “crentes”, demonstram o nível tão profundo de escravidão: “Nunca fomos escravos de ninguém.” (Jo 8.33). O pior tipo de cego é aquele que não admite ser cego. Para esses não há cura ou perdão. *Leia* João 9.40-41.

De volta ao nosso texto. Jesus, a seguir, faz **uma declaração que é um nocaute** à pretensão de liberdade de qualquer pessoa que se escora em alguma coisa que ela julga ser ou ter (ideologia, religiosidade, moralidade, status social ou econômico e outros do tipo) e que não seja Cristo. Preste atenção ao que disse o SENHOR, definindo para todos o que significa ser escravo, escravo do pecado: *leia* Jo 8.33-34.

Jesus está dizendo que a prática do pecado prova, por si mesma, que uma pessoa é escrava do pecado. Mas ele diz mais. O SENHOR diz que a prática do pecado, na realidade, escraviza. Para Deus, portanto, o cativeiro e a sujeição máximos não são a escravidão à uma ideologia, filosofia, religião, regime político — seja ele facista ou totalitário, poder ou regra econômico... para Deus o cativeiro máximo é a viciosa escravidão ao fracasso moral, escravidão à rebelião contra o Deus que nos criou e a seu Filho que veio para nos salvar.

O pecado nos escraviza de duas maneiras. Portanto, liberdade virá de duas formas. **Primeiro, o pecado escraviza produzindo desejos irresistíveis.** O pecado escraviza fazendo qualquer coisa parecer mais desejável que Jesus. Isso é o que o pecado é: desejar algo acima de Jesus e depois cometê-lo sem medir consequências. **Segundo, o pecado escraviza pela vida**

#### Bora começar... (5 min)

Já passou pela experiência de ficar preso em algum lugar? No Elevador, dentro do carro, de castigo?

#### Tempo de orar (5 min)

Apresente e ore pelos visitantes.

Ore por todos e pelo estudo de hoje.

#### Tempo de cantar (5 min)

##### **Cantarei Teu Amor Pra Sempre**

*Dos montes corre para o mar //  
Teu rio de amor por mim // Eu  
abrirei meu coração //  
Deixando tua cura entrar //  
Me alegre por te pertencer //  
Levantarei as minhas mãos //  
Teu amor me alcança e me faz  
louvar-te*

*Cantarei teu amor pra  
sempre // Cantarei teu amor  
pra sempre*

*Meu coração exulta // Com  
alegria eu canto // Se o mundo  
conhecer a Ti // Ele se encherá  
com a sua alegria*

#### **Anotações:**

**Alvos de oração (5 min)**

.....  
 \* *Anote nomes-alvo, compartilhe-os com o grupo e ore para alcançá-los com RD e integrá-los no PGM:*

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_
4. \_\_\_\_\_
5. \_\_\_\_\_

- Ore para que o Espírito Santo:
- Prepare o coração das pessoas para receberem a mensagem;
- Conceda a você coragem e oportunidade de compartilhar;
- Leve as pessoas ao arrependimento e coloque nelas fé.

**Motivos de oração (15 min)**

.....  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

**Avisos da igreja (5 min)**

.....  
 \* *Tome nota e participe!*

toda e, eventualmente, condena. A menos que Cristo intervenha, a escravidão do pecado levará ao inferno. **Somente Jesus Cristo pode nos libertar desses dois tipos de escravidão:** a escravidão da dominação e a escravidão da condenação do pecado. *Cristo nos liberta da condenação do pecado*, tornando-se condenação em nosso lugar (Gl 3.13). *Cristo nos liberta da dominação do pecado*, mudando nossa natureza lá na raiz, através do novo nascimento. E a essência dessa libertação é que ele nos dá olhos para ver que nosso Salvador é mais desejável do que qualquer coisa ou pessoa neste mundo.

Confesse sua pretensão de liberdade. Você não será de fato livre se Cristo não te libertar. E Cristo só libertará você se você for a ele como quem precisa de libertação da condenação e da dominação do pecado. Confesse sua pretensão de liberdade.

**2. COMPROMETA-SE COM O PROGRAMA DE LIBERDADE**

A libertação da condenação e da dominação do pecado passa por um programa, o programa de liberdade. Para eles (Jo 8.31-32), o que Jesus ensinava estava aberto para discussão, para ser posto como padrão, mas não como verdade pessoal que traz salvação.

Quantos não são os que pensam assim ainda hoje: “Sim, eu creio em Jesus. Tudo o que ele ensinou é lindo. Perfeito. Mas... Deixe-me como estou. Estou bem assim como está.”! Cuidado! Dessa forma, você continua escravo: escravo da razão, da dominação e da condenação do pecado. **Primeiro, creia.** Creia com arrependimento, deposite em Cristo toda a sua fé e esperança para a *justificação* da sua vida diante de Deus que está no céu e a *santificação* do seu coração face às tentações do pecado que habita o seu coração. **Segundo, permaneça.** Permaneça sob o ensino da Palavra de Deus. Leia. Ore. Leia e ore a Palavra. Coloque-se sob o ensino, a exposição das Escrituras. **Terceiro, conheça.** Conheça a verdade. Verdade é o evangelho, a verdade que é revelada em Jesus e por Jesus.

**3. CREIA NA PROMESSA DE LIBERDADE**

A nossa libertação é obra de Cristo, do início ao fim (Jo 8.35-36). O Filho Jesus Cristo é quem de fato nos liberta. E ele nos liberta quando cremos, recebendo-o como libertador da condenação e da dominação do pecado; quando nos agarramos às suas promessas reveladas no evangelho da glória e da graça de Deus; quando *ouvimos* a palavra, *permanecemos* na palavra e *conhecemos* a verdade revelada na palavra; seu Espírito, pela e na Palavra, age dentro de nós, salvando-nos e santificando-nos, libertando-nos de verdade. Creia na promessa de liberdade. Creia no Filho.

**A VERDADE VOS LIBERTARÁ**

Para ser totalmente livre — livre de fato — o Filho de Deus deve libertá-lo. Libertá-lo da condenação, dar-lhe um novo desejo, capacidade e oportunidade de fazer e viver para a glória de Deus e sua alegria eterna.

**Tempo de compartilhar (30 min)**

1. A palavra *libertação* tem sido usurpada de seu sentido e uso bíblico, correto e original por vários grupos, inclusive evangélicos, levando muitas pessoas a desacreditarem do poder que há em Jesus e na palavra de Deus para libertar o ser-humano da escravidão do pecado. Você já foi ou é uma dessas pessoas? O que fez com que sua opinião mudasse?
2. Julgamos ter o controle de nossa vida, quando na verdade somos escravizados pelo pecado (Jo 8.34). Como o pecado age? Quem tem poder de te libertar e por quê?
3. O que impede muitos de se comprometerem com o SENHOR Jesus?
4. Um cristão verdadeiro pode se comprometer com hábitos escravizadores? O que fazer?
5. Como você pode receber a promessa de liberdade em sua vida? Compartilhe.
6. O que você entende por santificação? Ela é um meio de salvação?